



Autopercepção do estresse entre os profissionais é baixa

Estresse de PMs é tema de estudo

Enquanto 27% dos policiais acham que estão enfrentando um quadro de estresse em suas atividades diárias, exames clínicos mostram que 84% deles, efetivamente, apresentam altos índices de estresses. Os dados são resultado de uma tese de doutorado desenvolvida na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) que confrontou critérios de autopercepção e o uso de biomarcadores eficientes na detecção do estresse. O estudo foi realizado com 44 policiais militares, com idades entre 22 e 52 anos, da cidade de Chapecó (SC).

“O treinamento a que são submetidos e o estado de alerta permanente condicionam o policial para uma condição

de estresse, a qual ele acaba se adaptando. Entretanto, o organismo responde com alterações biológicas, como as observadas”, explicou Ilo Odilon Villa Dias, autor da pesquisa. O pesquisador ressalta que o estresse crônico promove alterações fisiológicas que desregulam o organismo e podem levar a doenças em curto e longo prazos.

Segundo Dias, a maior parte do grupo pesquisado (43,2%) teve média percepção do estresse. O resultado é dividido estatisticamente em quartis, que indicam baixa percepção (até 25%), média percepção (entre 25% a 75%) e alta percepção (acima de 75%). **(Da Redação com informações do Jornal da Unicamp)**